

Confiança no Deus dos céus!

Texto: Ne 1.1-11 - LER

INTRODUÇÃO

No filme “Deus não está morto”... “Para a pessoa errada, você nunca terá valor algum! Mas para a pessoa certa, você será tudo”. Você não vai trocar o pneu furado na padaria; o padeiro debocharia de você. Quem pode resolver o seu problema? O borracheiro para quem você significa tudo.

Mas o que isso tem a ver com minha vida com Deus? Muita coisa!

A queda nos afastou de Deus e nos fechou em nós mesmos. Na aflição - conselhos terapeuta, vizinho, amigos, mas não buscamos Deus. Não meditamos na Escritura, oramos, não buscamos aquele que é tudo para nós e que pode resolver a nossa aflição.

Meus irmãos, diante do pecado, busque o Senhor e confie na sua misericórdia e fidelidade para o perdão e restauração (proposição principal).

Mensagem central do texto: A misericórdia e a fidelidade pactual do SENHOR restauram a vida do seu povo.

Pontos:

1-4 – Busque a Deus diante do pecado;

5-7 – Confie na misericórdia divina para o perdão;

8-11 - Confie na fidelidade divina para a restauração.

DESENVOLVIMENTO

Busque a Deus diante do pecado – Ne 1.1-4

A reação de Neemias diante das terríveis notícias.

Neemias. Susã. Ester 1.2 – trono de Assuero estavam em Susã. Copeiro. Vida boa.

Situação de Neemias; dois aspectos a destacar.

Primeiro aspecto - Providência de Deus – José, Ester;

Aplicação: Deus usará a sua vida segundo os seus atributos, na família, na igreja, na cidade e na nação em que você foi colocado. Não fiquei esperando se tornar mais apto para servir a Deus. Sirva-o hoje!

Ilustração: prova de concurso.

Segundo aspecto – vida sob risco. Deixa tudo para servir a Deus.

Para Neemias a vida do seu povo e a cidade onde o nome de Deus habitava eram mais importantes que seus projetos pessoais.

Ilustração: digo não a Deus tantas vezes com justificativas que não justificam. (filhos X serviço a Deus).

Jesus sempre demonstrou que a sua prioridade era servir o Reino de seu Pai, e que a obra que o Pai havia confiado a Ele era o seu próprio alimento diário (Jo 4.34).

Aplicação: E você irmão, quais as razões que você dá para não servir mais a Deus? Quais projetos pessoais têm tomado o seu tempo em servir a Deus?

Terríveis notícias (v.3 – LER).

Quatro coisas foram ditas sobre o povo e a cidade que são dignas de atenção:

Grande miséria – nações e saques; falta de segurança; sem proteção de muros;

Povo desprezado – injúrias por parte dos inimigos. Esse Deus salva mesmo? Nome de Deus desprezado.

Muros derrubados – falta de segurança;

Portas queimadas – falta de justiça.

Ilustração: situação atual de muitas igrejas.

Aplicação: E qual é a nossa reação a tudo isso? Paramos para chorar, lamentar, jejuar e pedir a Deus restauração e consolo? O quanto isso impacta nossa vida: saber que irmãos nossos em Cristo estão sofrendo horrores pela causa do evangelho?

Neemias sentiu compaixão do seu povo, zelou pela grandeza do nome de Deus que estava sendo escarnecido na boca do inimigo, buscou consagração (v.4 – LER).

4 meses de lamento. Abandono da Lei – maldições Dt 28; necessidade de confissão, arrependimento para haver restauração, bênçãos da aliança.

Assentar e chorar – prostração, luto, abatimento. (Jr 22.8-9: *Muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade? Então, se lhes responderá: Porque deixaram a aliança do SENHOR, seu Deus, e adoraram a outros deuses, e os serviram*).

Em determinado momento de seu ministério, Jesus também lança um lamento sobre Jerusalém (Mt 23.37-39) ao constatar a triste situação espiritual da cidade e do seu

povo, e revelar que Ele sempre buscou proteger esse povo rebelde como uma galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas eles nunca quiseram. Jesus sempre zelou pelo povo de Deus e pela cidade santa!

Aplicação: mundo celebrando seus valores – parada gay, novos modelos de família, discurso inclusivista e intolerância à fé cristã como a única verdadeira, qual a sua reação meu irmão? Quando a mídia aplaude algo que Deus condena em sua palavra, como você se sente? Indiferente? Perplexo, mas sem reação? Se revolta contra o pecado na cultura?

Neemias buscou o Deus dos céus! Não foi falar direto com o rei. Orou, e mesmo diante do rei, orou novamente. Ele era homem de oração. Só Deus restauraria o seu povo e a cidade.

Aplicação: Quatro meses é muito tempo para refletir sobre o que fazer diante de uma situação tão difícil, não é? Quantas vezes você ora pedindo algo para Deus e já quer a resposta instantes depois? Somos imediatistas. Tudo é para ontem. Agora mesmo, pelo que você tem orado incessantemente? Sua oração tem sido acompanhada de jejum e lamento?

Próximo ponto: Neemias confia na misericórdia e fidelidade de Deus para com o seu povo. Deus não pode negar sua misericórdia e fidelidade no perdão de pecados, do contrário, deixaria de ser um Deus confiável para o seu povo.

Confie na misericórdia divina para o perdão – 1.5-7

Razão da destruição: abandono dos caminhos do Senhor. Só Deus poderia consertar isso. 3 nomes de Deus: *Yahweh; Elohim e El*. É como se Neemias dissesse assim: “Ah! Deus da aliança, Deus criador, provedor, juiz de toda a criação, único, verdadeiro, todopoderoso Deus de Israel”. Esse Deus não pode ser ignorado e zombado pela criação.

Além de destacar a grandeza de Deus, Neemias destaca o caráter de Deus em ser fiel aos termos da sua aliança com o seu povo e de derramar a sua misericórdia sobre ele. Meus irmãos, a misericórdia de Deus está atrelada à sua fidelidade pactual para conosco. Deus firmou a sua aliança com Abraão em Gn 15 e jurou por si mesmo. Como voltar atrás agora? Deus sabia que o seu povo (eu e você aqui hoje) o desobedeceria constantemente, e o único modo de consertar as coisas seria ter misericórdia desse povo pecador, perdando-o de seus pecados sempre que houvesse arrependimento, do contrário, ele teria que quebrar a sua aliança conosco.

E por isso ele pode clamar com toda confiança a Deus no versículo 6a, e confessar o pecado do seu povo nos versículos 6b e 7 (LER 6-7).

Oração contínua – dia e noite.

Por quanto tempo você tem orado por algo importante em sua vida ou na vida de

outros? Você desiste fácil? Conversando com um irmão querido aqui da igreja, ele me disse que estava orando há 38 anos pela conversão de um ente querido. Oração persistente!

Confissão nacional dos pecados feita por Neemias. Pronomes, verbos. Is 53 – Jesus leva sobre si os nossos pecados e intercede pelos transgressores. Neemias foi um tipo de Cristo. Seu comportamento em se identificar com o pecado da nação, sem ter contribuído para ele de modo direto, aponta para aquilo que Jesus faria de modo perfeito ao interceder pelo seu povo diante do Pai levando sobre si todos os seus pecados, sem ter cometido pecado algum.

Razão da calamidade – v.7 (LER).

Aplicação: Sem máscara diante de Deus. Deus conhece o que se passa no armário.

Davi e o adultério com Bate-seba – Sl 32. Versículo 10, Salmo 32 *“Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá”*. Lm 3.22-23: *“As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não tem fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”*. O povo de Deus não é consumido pelo seu pecado, porque Deus é misericordioso e perdoa!

O maior estímulo para você e eu confessarmos os nossos pecados diante de Deus, não importa a sujeira que eles envolvam, é contar com a sua misericórdia.

Provérbios 28.13: *“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia”*.

A misericórdia de Deus envolve bondade, benignidade, favor, solidariedade com aqueles que são miseráveis pecadores e tantas vezes sucumbem diante das investidas do pecado. Mas a misericórdia também tem um sentido de amor pela aliança, zelo pelas promessas feitas com o povo, e é por isso que Neemias, num segundo momento, nesta oração de confissão de pecados, vai apelar para a fidelidade de Deus às suas promessas.

Confie na fidelidade divina para a restauração – 1.8-11

Versículos 8-9 explicam o fim do verso 7 – o que deveria ter sido guardado pelo povo.

Versículo 8 – lembra-te... versículo 10 – este ainda é o mesmo povo. Resgata o teu povo e restaura a tua cidade agora, Senhor! Expansão do reino davídico no governo.

v. 8 - Transgressão – exílio Israel e Judá.

Versículo 9 – Ciro, rei persa – Deus estava agindo. Futuro ainda mais glorioso que aquele que viria com o nascimento do Messias (Is 9 2, 6-7) e que traria a paz e o descanso final para o povo cansado e aflito (Mt 11.28-30), pois sobre ele repousaria a plenitude da divindade (Cl 2.9), sendo a expressão exata do ser do Pai (Hb 1.3), e cujo

nome seria Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz (Is 9.6).

Ilustração: Irmãos, por meio de Jesus, o Pai é fiel diante de nossa infidelidade. Por vezes, vejo carros com adesivos dizendo: *Deus é fiel!* E perguntando para alguns motoristas, muitos dizem que Deus é fiel a mim, por eu segui-Lo com fé! Será? Deus é fiel às suas promessas, e por isso Ele é um Deus confiável. Ele já enviou Jesus, que já morreu pelo meu e pelo seu pecado para sermos com Ele reconciliados e recebermos a paz! A sua fidelidade não depende do meu ou do seu desempenho, mas da eficácia do sangue precioso de Jesus Cristo derramado por mim e você, e por isso, mesmo diante do pecado mais obscuro que você cometeu, ou venha cometendo, você tem a garantia, a segurança de que pode confessá-lo a esse Deus e lutar para abandoná-lo, e Ele estará ao seu lado.

Neemias sabia que Deus estaria com eles perdoando o pecado da nação diante da confissão sincera, e então, na primeira parte do verso 11, volta a clamar a Deus por atenção à sua oração (LER).

Jesus afirma em Jo 6.37 que aquele que o Pai lhe dá, virá até ele – graça irresistível (e virá arrependido de seus pecados), e a promessa do Filho de Deus é que aquele que vai até ele, de modo nenhum será lançado fora, será desconsiderado, será ignorado, mas será acolhido e salvo. Jesus é Deus confiável!

A misericórdia e a fidelidade de Deus – quebrantamento do coração do rei Artaxerxes I (11b - LER).

Neemias pede para que Deus “amoleça” o coração do rei.

Confiança não no rei, mas no poder de JEOVÁ, Deus de Israel. Ele conhecia provérbios 21.1: *“Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina”*.

A pessoa certa a ser buscada em um primeiro momento, não era o rei terreno, mas o rei eterno, o Deus de Israel, pois agindo Ele, quem impediria?

Jesus também foi um homem de oração. Ele buscava o pai constantemente, e nos momentos mais difíceis, à beira da cruz, no Getsêmani, ele, por três vezes, derramou sua alma diante do pai. Ele não foi tentar falar com a liderança política da terra, mas foi orar à liderança do céu!

Aplicação: Quem você tem buscado diante do inimigo? Será que você só se volta para Deus quando o mundo todo te fecha as portas? Que lugar ocupa Deus, sua fidelidade e misericórdia, em sua vida? Jesus deixou claro em Jo 14.13: *“E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho”*. Você ora segundo a vontade de Jesus e finaliza a oração em seu nome?

O capítulo 2 de Neemias vai mostrar que, de fato, Deus quebranta o coração do rei. Restauração da cidade e da vida do povo. Temor ao nome de Deus.

CONCLUSÃO

Para a pessoa errada você nunca terá valor algum, mas para a pessoa certa, você será tudo!

Notícias terríveis – busca a Deus, confessa os pecados, confia na misericórdia e fidelidade de Deus para o perdão e restauração.

Diante do pecado, busque o Senhor, confie em sua misericórdia e fidelidade para perdoar e restaurar.

O pecado nos encerrou em torno de nós mesmos, e por isso, tantas vezes deixamos de buscar o Senhor arrependidos e orando por restauração de nossas vidas. Será que desconfiamos do legítimo interesse de Deus em nos restaurar?

Isaías no capítulo 43.7, no contexto do exílio babilônico, mostra porque Deus é confiável para com aqueles que nele confirmam: “*a todos os que são chamados pelo meu nome, e que os criei para minha glória, e que formei, e fiz*”. É o nome de Deus, o caráter de Deus, a pessoa de Deus que está envolvida na vida de cada pessoa pertencente ao seu povo. Isso significa que a falta de santidade do seu povo, macula a glória de Deus, expõe a vergonha o grande e temível nome de Deus, e sendo assim, o Senhor tem todo o interesse em santificar aqueles que ele chama pela sua graça.

É por isso que para Deus, você é tudo meu irmão. Ele o criou para a sua própria glória, e Deus não divide a sua glória com nada e com ninguém. Então, a sua santificação é preciosa para o Senhor.

Quem você tem buscado em meio ao pecado? Eu sei que você peca constantemente, porque eu também peço. Eu sei que você pode estar nutrindo “pecados de estimação”. Você não os confessa a Deus, mas gosta deles. Você os alimenta e eles têm crescido em sua vida. Enquanto Davi não confessara o seu pecado, a mão de Deus pesara sobre a sua vida e isso lhe causava sofrimento (Sl 32.3-4), mas uma vez confessado, então houve perdão, restauração e proteção contra as aflições (5-7).

Você tem buscado ao Senhor e confessado o seu pecado confiando na misericórdia e na fidelidade pactual de Deus em te conceder o perdão e restaurar a sua comunhão?

De outro lado, você entende que o nome de Deus pode estar exposto a desprezo diante de uma cultura caída em razão do seu testemunho?

Você entende que o seu sofrimento em qualquer área de sua vida pode ser fruto da sua desobediência em buscar obedecer a Deus?

Será que você acha que por que Jesus obedeceu a Lei, então, você está desobrigado

de obedecê-la? Os mandamentos de Deus não valem para sua vida?

Diante do pecado, busque o SENHOR, confie em sua misericórdia e fidelidade para perdoar e restaurar.

Diante do pecado, faça a boa confissão que fez Pedro: “[...] Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus” (Jo 6.68-69), e que “[...] abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (At 4.12).

Deus é fiel e justo em nos perdoar os pecados, porque aqueles que foram unidos a Jesus Cristo já têm os seus pecados cravados em uma cruz, e não serão condenados novamente por eles. Deus não vai condenar você pelo seu pecado se você for discípulo de Jesus, porque a sua justiça é suficiente para cobrir todos os seus pecados de modo eficaz. O sacrifício de Jesus foi único, suficiente e eficaz. E se você ainda não é discípulo do Senhor, o que você precisa fazer é confessar Jesus como teu Senhor e Salvador, nele confiar e você será alcançado com graça, misericórdia e fidelidade no perdão dos pecados e restauração da sua vida.

Pregado foi o Evangelho do SENHOR, quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Deus te abençoe.